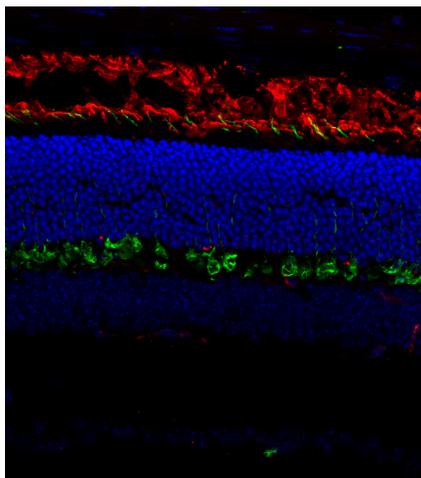


# Produção de Anticorpos Policlonais

A SICGEN - Anticorpos é uma pequena empresa que surgiu como uma start-up da Universidade de Coimbra em 2008 tendo sido financiada, à data, pelo programa NEOTEC. O seu fundador José Ramalho era então investigador na Universidade de Coimbra tendo-se mudado para a Universidade Nova de Lisboa em 2009. A empresa, no entanto, manteve a sua produção numa pequena aldeia na serra do Sicó, do distrito de Coimbra.

A empresa dedica-se predominantemente à produção de anticorpos policlonais para aplicações em investigação. Os anticorpos policlonais são reagentes críticos para a investigação nas ciências da saúde e da vida e têm contribuído para números avanços científicos desde a elucidação de mecanismos de doença até ao desenvolvimento de novas terapias. Os principais utilizadores destes anticorpos são essencialmente as universidades, centros de investigação e as empresas



de biotecnologia. O mercado da SICGEN reflete o carácter global da ciência e a empresa comercializa productos para um mercado internacional que incluiu a Europa, os EUA e o Oriente. As exportações representam atualmente mais de 95% do volume de negócios da empresa.

Nos últimos anos a SICGEN tem vindo a expandir o portfolio de produtos e a sua rede internacional de distribuidores assumindo já uma posição de liderança no fornecimento de alguns anticorpos específicos para algumas empresas e universidades de referência um pouco por todo o mundo. Atualmente, o catálogo de productos da SICGEN conta com mais de 300 anticorpos, sendo ainda regularmente produzidos anticorpos customizados às necessidades individuais dos clientes.

A estratégia de diferenciação da SICGEN consiste na aposta em anticorpos específicos para utilizações de nicho que correspondem a áreas de investigação emergentes ou negligenciadas por grandes produtoras de anticorpos. O facto do CEO da empresa, José Ramalho, ser simultaneamente um investigador da Universidade Nova de Lisboa, contribui, de forma determinante, para manter a empresa na vanguarda da produção de novos anticorpos, antecipando muitas vezes as necessidades do mercado. Esta aposta tem sido um fator importante para o sucesso da empresa num mercado internacional altamente competitivo.

A dimensão da empresa e a sua proximidade à ciência de ponta, contribuem ainda para a sua grande flexibilidade e agilidade, para responder, em tempo re-

corde, não apenas às necessidades específicas dos seus clientes, como aos grandes desafios sociais que inevitavelmente temos que enfrentar enquanto comunidade. A resposta da empresa à pandemia por Covid-19 ilustra bem esta agilidade. Com o apoio do governo e do programa Portugal2020, a SICGEN conseguiu, num curto espaço de tempo, desenvolver e adaptar a sua plataforma tecnológica para produzir anticorpos contra as proteínas do vírus SARS-CoV-2. Estes anticorpos são, atualmente, utilizados na investigação científica sobre o vírus e sobre os efeitos da doença no organismo.

O reconhecimento internacional da empresa e a qualidade dos anticorpos que produz é bem ilustrada pelas diversas publicações científicas em revistas internacionais de grande prestígio como Nature, Science, Cell, Neuron, etc. e que resultam de estudos levados a cabo instituições de referência no mundo como Weill Cornell Medical College in New York, Broad Institute, Boston School of Medicine, Johns Hopkins University School of Medicine in USA, University College of London, The Francis Crick Institute in UK, etc.

Nos últimos anos a SICGEN recebeu ainda diversos prémios internacionais incluindo o prémios “Best Antibody Producer 2021 – Europe”, “Best International Antibodies Production Company 2021”, “Best Polyclonal Antibody Manufacturers 2022”, “Best Antibody Development and Production Biotech Company 2022”, “Best Biotechnology R&D Company 2022 – Portugal”, “Most Innovative Biotechnology Company 2022/23” etc.